

Saudação à mesa.

Quero agradecer aos patrocinadores: FIESP e Microsoft, e também a dedicação dos conselheiros do Conselho Municipal de Ciência Tecnologia e Inovação, em especial USP-Inovação, IPT, Instituto Butantã, Sindicato dos Engenheiros, FAPESP, e também a dedicação de algumas pessoas como a

Ros Mari Zenha e o Allen Happert, além do Miklos Homada. Quero ressaltar o papel decisivo em todo processo do José Alexandre Sanches, hoje Secretário Adjunto da nossa Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo.

O desenvolvimento econômico no mundo de hoje já não pode prescindir do conhecimento científico.

A Inovação leva à maior competitividade da empresa e ao desenvolvimento econômico e social.

Mas, a melhora consistente da competitividade se dá num processo sistêmico e não isolado. Por exemplo, é preciso ganhos na educação, na logística, na saúde pública.

Dentro desse processo sistêmico, mão de obra capacitada também é uma característica que se soma para aumentar a competitividade das empresas.

A Cidade de São Paulo vive uma contradição que leva até a uma certa perplexidade de quem olha de fora.

Por um lado somos sede de importantes institutos de pesquisa e universidades. Passam de uma centena e meia as instituições de nível superior aqui instaladas. Por outro lado,

não temos ainda, mas com a orientação do Prefeito Haddad estamos construindo uma clara política pública de apoio à Inovação para que esse patrimônio de conhecimento chegue aos **demandantes que são as** empresas em geral e também o setor público, neste caso, na área social: educação, transporte, saúde pública, habitação, e serviços em geral que a população está exigindo mais eficiência.

O Brasil possui um sistema de produção científica bem desenvolvido e dinâmico, mas essencialmente acadêmico. A grande questão é buscar formas, modelos para a transferência do conhecimento de base científica para as atividades industriais e de serviços, sejam públicas ou privadas, além, claro, da produção de tecnologia na linha empresarial, visando a geração de riqueza.

É bom ficar claro que a transferência do conhecimento científico para o setor produtivo empresarial não é função ou competência das instituições universitárias que têm a função central de formação de recursos humanos para a sociedade, além da pesquisa científica, num esforço para a evolução do conhecimento em suas diferentes áreas.

A Embraer, por exemplo, evoluiu do Centro Tecnológico de Aeronáutica (CTA) e do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Hoje, por trás dela há uma imensa cadeia de pequenas e médias empresas com a missão de inovar permanentemente para atender, no caso, uma atividade de altíssima intensidade tecnológica. O mesmo acontece com a Petrobrás.

É necessário, então, preparar mecanismos para avançar na intermediação do conhecimento científico com o sistema produtivo.

Como parte dessa luta, conseguimos aprovar na Câmara, em julho de 2010, a Lei que criou o Conselho Municipal de Ciência Tecnologia e Inovação (CMCT&I) que nos 3 anos de existência tem mostrado sua importância na articulação desse enorme potencial de conhecimento disperso pela Cidade. Esse Seminário põe oficialmente, pela primeira vez, em 10 anos, São Paulo na Semana Nacional de CT&I, do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Está posta a necessidade de o Município apoiar decisivamente os institutos de pesquisas aqui instalados e construir:

agências de desenvolvimento, parques e centros tecnológicos, redes de incubadoras de empresas e uma lei de inovação.

Entre os mecanismos que já estamos desenvolvendo estão:

### **Agência São Paulo de Desenvolvimento - AGÊNCIA<sup>SP</sup>**

Já é a Lei 236 de 5 de junho de 2013 aprovada na forma de Serviço Social Autônomo. Assinamos termos de cooperação com o SENAI, Caixa, SEBRAE, SENAC. Em breve assinaremos com a OAB e com o SENAI.

Os principais objetivos são:

-Implementação de Políticas que estimulem a pesquisa, a difusão de tecnologias e a inovação e que incrementem a competitividade das empresas, atuando em conjunto com os Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas.

-Oferta de treinamento e desenvolvimento para empreendedores e empregados, com foco na abertura de empresas e sua gestão sustentável

-Promover a estruturação e o desenvolvimento de cadeias produtivas formadas por micro, pequenas e médias empresas

-Implementação do VAI TEC, programa de Valorização de Iniciativas Tecnológicas, com a finalidade de apoiar financeiramente, por meio de subsídios, atividade inovadoras ligadas às áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC

Mais uma informação sobre a **AGÊNCIA<sup>SP</sup>**: o Conselho deliberativo da Agência SP é formado pela FIESP, FECOMÉRCIO, SEBRAE, Secretarias Municipais de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo que preside esse Conselho, a Secretaria de Licenciamentos, a de Planejamento, a de Coordenação das Subprefeituras e a da Educação.

Já conseguimos o apoio da CAIXA para reformar 31 Sub-Prefeituras e cada uma delas receberá a partir de meados do próximo mês uma unidade da Agência SP, para atendimento público.

### **Parque Tecnológico da Zona Leste:**

-A Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, que dirijo, está ultimando o modelo da entidade gestora do Parque em conjunto com a Secretaria de Assuntos Jurídicos.

-Viabilizamos recursos e repassamos à Secretaria de Infra Estrutura Urbana que já está finalizando o Projeto Arquitetônico do Módulo 1 do Parque Tecnológico da Zona Leste. Esta é uma grande parceria com o Governo do Estado, aqui representado pelo Dr. Marcos Cintra.

### **Centros Tecnológicos**

-Estamos preparando a criação de **dois Centros Tecnológicos**, um na Zona Norte da Cidade e outro na Zona Sul e apoiando a criação do Parque Tecnológico do Jaguaré, do Governo do Estado.

### **Lei Municipal de Incentivo à Inovação.**

O Projeto de lei foi elaborado pelo Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e prevê a criação do Fundo Municipal de Fomento à Inovação.

Vale lembrar ainda nossa ação em torno do Programa Nacional para o Ensino Tecnológico e Emprego (**PRONATEC**). A partir desse ano, por orientação do Prefeito Haddad, estamos nos estruturando para um grande esforço de qualificação em conjunto com o Ministério do Trabalho e com o Ministério da Educação, tendo como ofertantes dos cursos o Sistema S

